



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES DE CRUZALTENSE
ATA N° 014/2025
SESSÃO ORDINÁRIA 09/06/2025

Aos nove dias do mês de junho de dois mil e vinte e cinco (09-06-2025), às dezoito horas e trinta minutos (18h30min), reuniram-se os Vereadores da Câmara Municipal de Cruzaltense, Estado do Rio Grande do Sul, para a **11º SESSÃO ORDINÁRIA DA 7ª LEGISLATURA**, nas dependências da Câmara Municipal de Vereadores de Cruzaltense, sob a presidência do Vereador Sr. Sadi Perkuhn secretariado pelos Vereadores, 1º Secretário Sr. Joel Antônio Baruffi e 2º Secretário Sr. Marcio Antônio Dallagnol. Feito a chamada estavam presente nove (09) Vereadores: Sr. Jurandir Strada, Sr. Joel Antônio Baruffi, Sr. Aldo Müller, Sr. Nilson Bartzsch, Sr. Sadi Perkuhn, Sr. Mauri Balbinot, Srª. Clarice Salete Paidá Tramontina, Sr. Carlos Alberto Zangrande e Sr. Marcio Antônio Dallagnol. Havendo número legal, em nome de Deus o Sr. Presidente deu por abertos os trabalhos da Sessão Ordinária. Prosseguindo, o Presidente, considerando que a ata da sessão anterior foi disponibilizada para cada um dos Vereadores com antecedência, oportunizando a leitura e análise, perguntou aos Srs. quanto à possibilidade de dispensar a leitura da mesma neste ato. Com a concordância de todos em dispensar a leitura da ata, que foi disponibilizada oportunamente a tempestivamente para análise, colocou a mesma em votação sendo aprovada por unanimidade. Dando seguimento o Senhor Presidente pediu para o 1º secretário fazer a leitura do OF. PM nº 105/2025 de 05 de junho de 2025, que encaminhava os Projetos de Lei Municipal a seguir. Na sequência foi feita a leitura do Projeto de Lei Municipal nº 046/2025, de 04 de junho de 2025. “Dá nova redação ao art. 2º da Lei Municipal nº 1.661, de 06 de maio de 2025, e dá outras providências. O Projeto foi colocado em discussão como ninguém se manifestou foi posto em votação sendo aprovado por unanimidade. Prosseguindo o Sr. Presidente pediu para o Primeiro Secretário fazer a leitura do Projeto de Lei Municipal nº 047/25, de 03 de junho de 2025. “Abre Crédito Especial de R\$ 40.000,00 por superávit financeiro do exercício anterior.” O Projeto foi colocado em discussão como ninguém se manifestou foi posto em votação sendo aprovado por unanimidade. Visto que não havia mais Projetos do Executivo, passou-se ao as Indicações. Indicação do Legislativo nº 009/25 de 09 de junho de 2025- O vereador que abaixo subscreve Sr. Sadi Perkuhn, no uso de suas atribuições legais, com amparo na Lei Orgânica e Artigo 82 do Regimento Interno desta casa legislativa, e nas Constituições Federal e Estadual, vem, mui respeitosamente, por meio desta, requerer - que seja enviada indicação ao Poder Executivo Municipal para que este providencie a contratação de um Médico Veterinário para atuar no município de Cruzaltense, com o objetivo de atender às demandas relacionadas à saúde animal, fiscalização de estabelecimentos, inspeção Municipal, controle de zoonoses, vacinação de animais e demais atividades pertinentes à área. A Indicação foi colocada em discussão, pediu e fez uso da palavra o Presidente Sr. Sadi, cumprimentou os Srs. Vereadores e Vereadora. Ele explicou que fez esse pedido porque convive com vários produtores, principalmente de leite, que acreditam que seria muito importante ter um médico veterinário atuando no município. Esse profissional poderia trabalhar em diversas áreas, como na aplicação de vacinas contra a brucelose, que atualmente tem um custo elevado para os produtores pagarem aos profissionais. Com um veterinário atuando aqui, esse custo seria menor para os moradores. Por isso, ele pediu que todos votassem a favor da indicação, destacando que essa iniciativa seria de grande ajuda para os agricultores, especialmente aqueles que lidam com animais, como gado de leite, gado de corte, galinhas poedeiras e aviários, melhorando o atendimento nessas áreas. A indicação foi colocada em votação sendo aprovada por unanimidade. Visto que não haviam mais proposições o Sr. Presidente solicitou ao primeiro Secretário fazer a leitura do objetivo da requisição de diária efetuada pelo Vereador Sr. Mauri Balbinot. O Vereador requer uma diária e meia para ir à Porto Alegre-RS, para buscar recursos junto a Secretarias e Gabinete Deputados, levar pedidos de demandas para o nosso Município. Nos dias 16 à 17 de junho do corrente ano. O pedido de diária foi posto em votação sendo aprovado por unanimidade. Como não haviam mais proposições o Sr. Presidente passou aos assuntos gerais. Havia quatro pessoas inscritas para falar, feito o sorteio ele deu a palavra ao Vereador Sr. Carlos. O Carlos cumprimentou o presidente, os demais vereadores, a vereadora e todos que estavam assistindo pela live.



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES DE CRUZALTENSE

Ele fez um relato sobre o poço artesiano, que nos arredores, virou um verdadeiro lixão, pois estão levando todos os entulhos da cidade para aquele local. Ele acha que aquele espaço deveria ser protegido, e não usado para jogar lixo ao redor do poço. Comentou que, se alguém quiser ver, é só passar por lá, pois é o poço que fornece água potável para a população. Ele sugeriu que esse lixo fosse destinado a outro lugar. Além disso, falou sobre a fábrica de móveis do município, que antes recebia ajuda da prefeitura com o aluguel, mas essa ajuda foi cortada. O vereador falou que os proprietários o procuraram relatando que receberam esse apoio por trinta e seis meses, no valor de R\$ 800,00 por mês, e agora essa ajuda foi interrompida. Eles também comentaram que quem está pagando a luz na feira do produtor ao lado da fábrica são eles mesmos, e que já conversaram com a administração, que se comprometeu a pagar essa conta de luz, mas até agora isso não aconteceu. Ele também falou sobre o programa da prefeitura na rádio Campinas, que era transmitido todo sábado de manhã, mas que, por algum motivo, deixou de ser veiculado. As pessoas mais idosas, que não sabem usar celular ou redes sociais, ficam sem acesso às informações. O programa que está sendo transmitido e pela radio chamamento e o horário é o das seis horas, o que dificulta quem tem interesse de assistir, pois é muito cedo. Ele comentou que as pessoas estavam acostumadas com a transmissão às dez e meia na rádio Campinas, e que, até então, sempre foi transmitido lá, mas agora não acontece mais. Por fim, agradeceu por ter tido a oportunidade de usar a palavra. O segundo vereador a falar foi o Sr. Márcio, que cumprimentou o presidente, os demais colegas vereadores, os funcionários da casa e as pessoas que estavam assistindo pela live. Ele explicou ao vereador Mauri, que tinha se dirigido a ele na última sessão, que trouxe provas de que teve um desconto no salário no dia em que participou da sessão como funcionário. Ele entregou seu comprovante ao presidente e explicou que uma foto que Mauri tirou no mercado foi no dia em que seu salário foi descontado. Além disso, comentou que, em outro dia, saiu antes do expediente, mas que isso é possível porque ele tem um banco de horas, e pode usar esse direito quando necessário. Márcio também falou que, em maio, estava de férias, mas o secretário o chamou duas tardes para ajudar, e, quando precisa sair uma ou duas horas antes, ele tem esse direito por causa das horas extras no banco de horas. Ele explicou que, no dia em que saiu mais cedo, foi com a autorização do secretário e que tem horas acumuladas. Sobre a esposa, que o vereador Mauri mencionou, Márcio explicou que ela fez um processo seletivo, onde seis pessoas se inscreveram, e ela ficou em quinto lugar. As pessoas que estavam na frente desistiram, então ela acabou sendo chamada para a vaga, que exigia formação em pedagogia ou cursando, para o cargo de assistente de professora. Quanto à filha, Márcio contou que ela foi escolhida para representar o município em um campeonato mundial de patinação, uma seleção feita pela professora de patinação, pois ela acredita que a filha tem mais condições de se preparar para a apresentação. Ele destacou que o valor para essa participação foi aprovado por unanimidade e que até mesmo o Vereador Mauri aprovou, e talvez no próximo ano, essa oportunidade pode ser para um neto ou filho de alguém. Ele também mencionou que, a cada cinco anos, acontece esse evento, que vai desde o caratê até a patinação, e que até o Sacon em outras oportunidades recebeu ajuda. Além disso, comentou que saiu uma reportagem em Marcelino Ramos sobre jovens talentos da região do alto Uruguai, e que sua filha foi uma das escolhidas, o que deixou ele muito feliz. Por fim, Márcio falou que, quando está errado, aceita, e que, como já tinha mencionado antes, tem horas no banco. Ele reforçou que não está aqui para brigar, mas para discutir ideias. Ele comentou que o vereador Mauri solicitou as diárias para Porto Alegre, que foram aprovadas por unanimidade, e que ele espera que Mauri possa trazer recursos para o município. Ele destacou que discordar é normal, pois cada um tem seu ponto de vista, e que não adianta ficar de picuinha, pois todos são vizinhos e se conhecem. O importante é trabalhar pelo bem do município. Agradeceu o uso da palavra. O terceiro vereador a falar foi o Sr. Mauri, que cumprimentou o presidente, os demais vereadores, a vereadora e as pessoas que estavam assistindo pela live. Mauri respondeu ao vereador Márcio, dizendo que ele deve ter “uma” devolução, pois quantas vezes o mesmo já saiu do trabalho, e que não é para usar a tribuna só para fazer grau. Ele comentou que só nesta semana viu Márcio sair na terça ou quarta-feira, não lembra exatamente. Ainda comentou que até hoje Márcio não explicou o que foi fazer na região — se foi carregado. Mauri questionou se ele tem tantas horas assim de saída, já que trabalhou só dois dias a



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES DE CRUZALTENSE

mais, e ressaltou que não está culpando só agora, pois isso vem acontecendo há muito tempo. Ele também disse que Márcio afirma ter horas de banco de horas, mas será que tem tantas horas assim. Mauri ainda salienta que tem fotos dele com o carro da prefeitura buscando mercadorias do mercado livre, e que esses registros existem. Mauri falou que todos os vereadores deveriam agir assim: se estiverem errados, podem ser corrigidos, pois ninguém é dono da verdade e todos podem errar também. Outro assunto que Mauri trouxe à tribuna foi o asfalto na Linha Progresso. Ele comentou que saiu a licitação e ouviu o prefeito falar que economizou um milhão de reais, mas que não sabe quantos quilômetros de asfalto serão feitos. Ele explicou que há sete milhões de reais na Caixa Econômica Federal, recursos esses que foram buscados na gestão passada. Mesmo sabendo que o Estado tem a obrigação de fazer a obra, Mauri entende que, considerando a situação atual do Estado, deveria ser feita essa obra. Mauri disse que está indo a Capital para tentar conversar com o vice-governador na segunda-feira, pois o governador está mais preocupado com ele, já que saiu do partido e há rumores de que ele pode concorrer à presidência, Senador ou Vice-Presidente. Mauri diz que o que o governador vai fazer é licitar a obra, assinar o contrato e dar início, mas fica na dúvida se haverá recursos suficientes para continuar. Ele sugeriu que, se o município colocasse mais dois milhões, a obra poderia avançar até a comunidade, e se Entre Rios do Sul também contribuísse com uma parte, o trecho seria reduzido e ficaria mais fácil de terminar. Ele admitiu que não sabe exatamente quantos quilômetros serão feitos, mas acredita que os sete milhões devem dar para bastante km. Ele lembrou que a obra até o vau tem cerca de 7 km e que o custo por km foi de um milhão e duzentos mil reais, acredita que essa da linha progresso poderá ser um pouco a mais como em uma rodovia estadual, pois sabe que uma RS e uma obra municipal não são iguais. Por fim, Mauri expressou preocupação de que, se não houver recursos e a obra começar e ficar parada, isso pode ser um problema. Se fosse ele, levaria a obra até o final. Agradeceu o uso da palavra. O quarto vereador a falar foi o Sr. Joel, que cumprimentou o presidente, os demais vereadores, a vereadora, os funcionários da casa e as pessoas que estavam assistindo pela live. Ele trouxe boas notícias sobre as primeiras emendas parlamentares que estão chegando ao nosso município. Se ainda não chegaram na conta, pelo menos na próxima semana já estarão lá. Agradeceu inicialmente por uma indicação feita no dia 29/05, quando esteve junto com o prefeito, vice-prefeito e secretários na Câmara de Vereadores de Erechim, para solicitar à deputada federal Any Ortiz, através do Everton Braz, presidente estadual do Podemos, uma verba de 250 mil reais para a saúde. Ele agradeceu à deputada e ao presidente, destacando que essa foi uma articulação política com o pessoal do Podemos, e que até o vereador Aldo participou dessa conquista. Disse que esse dinheiro será muito bem aproveitado e que a equipe vai fiscalizar tudo. Também falou de mais 100 mil reais do deputado Afonso Motta, que, junto com sua equipe, esteve em Brasília e apresentou propostas para a Secretaria de Saúde, resultando na destinação desse valor. Sobre o centro de eventos, o vereador comentou que, na sessão passada, houve uma conversa durante a fala do presidente Sadi a respeito do projeto. Ele se aprofundou na questão, foi até o local para verificar a situação, pois trabalha com construção. Fez algumas medições e cálculos, e acredita que, com o valor da emenda mais a contrapartida, daria para fazer apenas o reboco, piso, chapisco, forro e algumas outras melhorias. Mas ressaltou que um centro de eventos não pode ser só um espaço coberto, sem estrutura adequada. Para que seja realmente útil, precisa de cozinha, copa, churrasqueira, tudo isso, o que exigiria uma construção de mais ou menos 250 metros quadrados. Mesmo assim, esse espaço ficaria pequeno. Quem trabalha com construção sabe que o custo médio é de cerca de 3 mil reais por metro quadrado, então, para deixar tudo funcionando, seria necessário gastar mais de 750 mil reais só na obra, além dos equipamentos de cozinha, sala de carnes, etc. Portanto, para deixar o centro em funcionamento, seria preciso o valor da emenda mais um milhão de reais. Ele acha que esse recurso poderia beneficiar algumas entidades, mas não vê necessidade de investir tanto assim no centro de eventos. O vereador Aldo pediu um aparte, que foi concedido, e reforçou que, como já tinha dito na sessão passada, é contra investir no centro de eventos agora. A prioridade, segundo ele, deve ser melhorar as estradas, a saúde e investir em obras mais urgentes. Ele destacou que as verbas que estão chegando deveriam ser usadas para esses fins, como abrir estradas, contratar máquinas para as obras e até comprar um terreno para construir um distrito



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES DE CRUZALTENSE

industrial, já que muitas pessoas estão deixando o município por falta de empregos. Para ele, essas ações são mais necessárias antes de pensar em um centro de eventos. Agradeceu a palavra. Por fim, o vereador Joel complementou dizendo que há uma concha acústica para eventos na cidade, que é pouco utilizada, e que também falta uma copa. Quando se realizam eventos, é preciso levar tudo de fora, o que não é prático. Por isso, ele acha que não há necessidade de criar mais um espaço de lazer, pois no município já há opções suficientes. Agradeceu por ter usado a palavra. Como não havia mais pessoas inscritas para falar nos assuntos gerais, o presidente Sr. Sadi aproveitou para se pronunciar. Ele começou parabenizando a administração e o prefeito pelo esforço em conseguir uma emenda junto à Caixa Econômica Federal para iniciar a licitação do asfaltamento que dá acesso a Entre Rios do Sul. Ele comentou que essa emenda já está disponível há algum tempo e que a administração anterior deveria ter feito algo, mas não sabe o motivo pelo qual não fez. Agora, após várias idas a Porto Alegre e conversas com o prefeito, eles estão conseguindo liberar os recursos para a licitação dessa obra. O presidente também falou ao Vereador Mauri que não sabe exatamente quantos quilômetros serão asfaltados, mas sabe que o trecho é bastante caro, principalmente porque há muitos silos de grãos por lá. Por isso, o Departamento de Estradas de Rodagem (Daer) exige uma estrutura de alta qualidade, com acostamento bem feito e defesas em pontos perigosos, já que o trecho é de alto custo devido às cargas pesadas que passam por ali. Ele garantiu que a obra será licitada e realizada. Sobre a contrapartida municipal, que era de mais de um milhão de reais, o presidente disse que concorda com o prefeito em reduzir esse valor. Ele explicou que é contra investir dinheiro do município em rodovias estaduais, pois há muitas necessidades no próprio município, como recuperação de estradas, pontilhões e problemas na UBS, que está com infiltrações e paredes deterioradas. Assim, a nova contrapartida será de cerca de 89 mil reais, valor mais adequado às prioridades locais. Mauri pediu um aparte que foi concedido e explicou que, na gestão passada, houve uma tentativa de fazer o asfaltamento de 3 km, mas nenhuma empresa apareceu para fazer a licitação desta obra. Depois, por causa do período eleitoral, não foi possível iniciar o trabalho, pois a lei impede obras seis meses antes e seis meses depois das eleições. Agradeceu o uso da palavra. O presidente finalizou o assunto do asfaltamento dizendo que o restante do trecho até Entre Rios do Sul deve ser licitado pelo governo estadual, que também já deveria ter feito isso. Os gestores de lá estão cobrando bastante, e ele acredita que o governador fará essa obra, já que o Governador fez várias ligações asfálticas inclusive o de acesso a Campinas do Sul, onde já ninguém mais acreditava que iria sair. O Sadi também comentou que, durante a gestão do prefeito Kely, foi feito o trecho de asfalto até a divisa de Campinas. Ele explicou que, na época, ambos faziam parte do mesmo partido e que ele era contra a realização dessa obra. Sadi reforçou que sua posição é contrária ao uso de dinheiro público em rodovias estaduais. Mauri acrescentou que quem licitou a obra na rodovia que liga Campinas do Sul foi o vice-governador na época, Ranolfo, porque o governador Eduardo se licenciou para concorrer. Ele também mencionou que o vereador Carlos sabe dessa história e estava presente na reunião, junto com outros prefeitos Joarez e Paulo e os sete vereadores, destacou que o Vereador Ari e Micheli não se fizeram presentes. O presidente comentou que, com o governador fora do cargo, a responsabilidade está nas mãos do vice, o que pode facilitar a liberação de recursos. Mauri afirmou que, se estiver recursos e forem liberados, aí sim dará para ser feita esta obra, mas que até o final do ano quem estará a frente será ainda o Eduardo, ainda disse que a eleição para a Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO) será no final do ano. Sadi também falou que espera que o asfaltamento até Entre Rios do Sul seja concluído para deixar o trecho completo. Além disso, comentou que conseguiram recuperar um recurso da Defesa Civil, devolvido pela administração anterior, no valor de 200 mil reais em virtude das enchentes, e que agora já estão com 257 mil reais disponíveis para obras no município. A ideia é consertar a ponte na rua Santa Cruz, onde fica na mesma rua da empresa do Rangel Sandri, com prazo de 120 dias para a execução, e essa obra foi liberada em 28 de maio de 2025. Sadi também comentou que, no começo do mandato, a administração atual precisou devolver mais de 100 mil reais referentes às leis de Aldir Blanc e Paulo Gustavo. Ele explicou que essas leis incentivam a cultura, e até algum tempo atrás, questionou o porquê da devolução e disseram que não tinham onde ser aplicados esses recursos. Sadi disse que há muitos grupos que podem utilizar esse valor



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES DE CRUZALTENSE

como, grupos culturais e de teatro na cidade, e que esses recursos poderiam ser utilizados por eles. Inclusive, ele conversou com o Secretário de Educação, que também faz parte da Secretaria de Cultura, e esse conseguiu recuperar o dinheiro, pois o convênio não tinha sido perdido. Agora, esse valor está acessível e pode ser aplicado em várias ações por muitos anos. Ele também destacou, especialmente ao Vereador Mauri, que Mauri comentou que ele foi infeliz nas declarações sobre a Ponte do Rio Erechim. Sadi explicou que não foi infeliz, pois falou exatamente o que queria, que na época não houve interesse em construir a ponte. Ele destacou que muitas pessoas afirmam ter tido contato com alguém relacionado ao assunto, mas que ele não usa os termos da mesma maneira que o Vereador mencionou. Ele faz questão de mostrar respeito pelo vereador mais antigo da casa, pelos colegas vereadores e por quem está assistindo. Sadi também deixou claro que não usará palavras que possam prejudicar a imagem de nenhum Vereador ou a do prefeito. O Presidente contou ainda que conversou com o prefeito Paulo, em Campinas, para verificar se Mauri realmente tinha conversado com ele, e o prefeito disse que não houve contato algum com o Vereador. O primeiro contato que o prefeito teve sobre as pontes foi com ele próprio. Sadi também mencionou que Mauri já fez indicação no passado para a construção dessa ponte, mas que isso não é verdade, pois ele nunca fez essa indicação, como sempre deixou claro, pois acha que isso poderia comprometer os vereadores. Mauri afirmou que trará na próxima sessão provas de que conversou com o prefeito Paulo, mas que o prefeito está mentindo em dizer que não falou com ele. Sadi disse que foi conferir a veracidade dessas informações. Ele comentou que percebe o envolvimento dos vereadores nesse assunto e acredita que isso pode comprometer alguns deles. Além disso, Sadi falou que o vereador Carlos conseguiu muitas emendas do partido Progressista em outros anos e que também entende que haverá destinação de recursos do partido para essa ponte. Ele comentou que, assim que o projeto estiver pronto, fará uma cópia para entregar aos vereadores para irem em busca de recursos. Quando os recursos chegarem, parabenizará, e se não vierem, também questionará o porquê não fora conseguido. Como não havia mais nada a tratar o Sr. Presidente declarou encerrada a Sessão Ordinária, aproveitando para comunicar que a próxima Sessão Ordinária, será realizada no dia 30 de junho às 18h00min, com a concordância dos Srs. Vereadores. Sala das Sessões em 30 de junho de 2025.

Joel Antônio Baruffi
1º Secretário

Sadi Perkuhn
Presidente

Marcio Antônio Dallagnol
2º Secretário